

EDITORIAL

Revista Sinapse: Onde Estamos e Para Onde Pretendemos Ir?

Sinapse Journal: Where Are We and Where do We Intend to Go?

 Helena Donato ¹,  Filipe Palavra ^{2,*},  Catarina Resende de Oliveira ³

1-Serviço de Documentação e Informação Científica / Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

2-Centro de Desenvolvimento da Criança – Neuropediatria, Hospital Pediátrico, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; Instituto de Investigação Clínica e Biomédica de Coimbra (iCIBR), Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra

3-Center for Innovative Biomedicine and Biotechnology and Center for Neurosciences (CIBB-CNC) / Universidade de Coimbra, Faculdade de Medicina

DOI: <https://doi.org/10.46531/sinapse/ED/210003>

Onde estamos

O ano de 2020 chegou ao fim. Foram muitos os desafios que, a todos os níveis, tivemos que enfrentar e procurar ultrapassar – uma doença infecciosa de expressão mundial abalou os fundamentos da nossa organização social e todos tivemos que, de alguma forma, aprender a conviver com uma nova realidade e a valorizar todo o investimento clínico e científico que nos permite, no advento de 2021, ter esperança num programa de vacinação massiva que nos devolva o que considerávamos solidamente adquirido.

Também na Revista Sinapse o ano de 2020 teve impacto. Coincidindo com o primeiro ano do mandato de uma nova Direcção para a Sociedade Portuguesa de Neurologia (SPN), a Revista de todos nós, prestes a cumprir 20 anos de idade, foi desde logo assumida como uma prioridade absoluta e como um instrumento de divulgação científica ímpar, com muito potencial para crescer e fazer crescer a própria SPN. Ao longo deste ano, conseguiram-se publicar, no tempo adequado, os 4 números que fazem da Sinapse uma revista de cadência regular e tiragem trimestral. Conseguiu-se aumentar de forma significativa a submissão de trabalhos, sem os quais, diga-se, o primeiro objectivo não teria sido conseguido. Conseguiu-se consolidar o processo de modernização técnica e editorial, que permite à Sinapse ombrear com as melhores práticas a este nível – estando agora inscrita na CrossRef, os artigos são identificados com um DOI (*digital object identifier*), o que agiliza a sua inequívoca circulação pela web e encontra-se já disponível a publicação em “ahead of print” no site da Revista, acelerando a divulgação dos trabalhos aceites para publicação. Outra prática editorial que começou a ser seguida foi o uso do *Open Researcher and Contributor ID* (ORCID) para identificação de autores. O seu uso evita qualquer ambiguidade resultante de semelhança entre nomes de autores, uma vez que substitui o respectivo nome por uma combinação numérica única.

Mas, apesar de todas estas conquistas, existem ainda algumas necessidades prementes, para que se alarguem os horizontes de influência da Revista. Estando indexada à SCOPUS, à EMBASE e ao IndexRMP, é objectivo de toda a estrutura editorial da Sinapse fazê-la crescer ainda mais, consolidando o seu relevante papel como instrumento de divulgação científica. Sabemos bem para onde pretendemos ir, mas a trajectória de crescimento far-se-á cumprindo determinados requisitos, para os quais é imprescindível a ajuda de todos os colaboradores da Revista.

Para onde pretendemos ir?

Para conseguir a desejada indexação em outras bases de dados bibliográficas internacionais, como a PubMed/Medline, a Web of Science da Clarivate Analytics e obter um factor de impacto atribuído pelo Journal Citation Reports (JCR), a Sinapse tem de manter a estratégia de melhoria da qualidade dos artigos que publica, expandindo a diversidade internacional e aumentando a acessibilidade a esses mesmos artigos.¹ Conseguir estas indexações é uma missão de todos, exigindo

Informações/Informations:

Editorial, publicado em Sinapse, Volume 20, Número 4, outubro-dezembro 2020. Versão eletrónica em www.sinapse.pt
Editorial, published in Sinapse, Volume 20, Number 4, October-December 2020. Electronic version in www.sinapse.pt
© Autor (es) (ou seu (s) empregador (es)) e Sinapse 2020. Reutilização permitida de acordo com CC BY-NC. Nenhuma reutilização comercial.
© Author(s) (or their employer(s)) and Sinapse 2020. Re-use permitted under CC BY-NC. No commercial re-use.

*Autor Correspondente / Corresponding Author:

Filipe Palavra
Centro de Desenvolvimento da Criança - Neuropediatria, Hospital Pediátrico Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra Avenida Afonso Romão 3000-602 Coimbra, Portugal fpalavra@fmed.uc.pt

Recebido / Received: 2021-01-13
Aceite / Accepted: 2021-01-13
Publicado / Published: 2021-01-18

esforço, tenacidade e capacidade de crítica. Mais importante que publicar um bom número é manter constante a qualidade científica, editorial e a produção (gráfica e informativa), pois são a constância e pontualidade que garantem a credibilidade e respeito da Revista a nível internacional.

A Sinapse cumpre as mesmas regras editoriais das revistas internacionais de prestígio, pois as suas instruções aos autores e políticas editoriais seguem Orientações Internacionais: International Committee of Medical Journal Editors (ICJME), Committee on Publication Ethics (COPE), EQUATOR Network, Council of Science Editors (CSE), *Editorial Policy Statements; Declaration of Helsinki*; descrição do processo de arbitragem científica (*peer review + fast track*); Declaração da Autoria e promoção da autoria responsável; evidência da declaração de Conflitos de Interesse; Formulários de consentimento informado; Permissões de republicação de imagens; Correções e Retratações.

A Sinapse tem qualidade editorial, isto é, títulos que reflectem o conteúdo dos artigos; usa MeSH keywords; as referências bibliográficas dos artigos que publica são actuais; publica a história do artigo (datas de submissão/aceitação/publicação); os artigos são publicados com as respectivas declarações de responsabilidade ética e de conflitos de interesse. Todavia, é necessário investir na promoção da Sinapse²:

1. aumentando a sua visibilidade;
2. consciencializando os autores, líderes de opinião e grupos de trabalho para a qualidade da revista;
3. aumentando o número de submissões nacionais e internacionais;
4. melhorando a qualidade dos artigos publicados e permitindo que estes sejam citados por revistas internacionais de impacto;
5. publicando mais em língua inglesa, o que possibilitará alargar o leque de revisores, assim como aumentar a citação da Sinapse por autores internacionais;

6. convidando autores com trabalhos citados a publicar na revista;
7. identificando “hot topics” e convidando autores relevantes a publicar sobre esses temas;
8. aumentando a rapidez na publicação;
9. potenciando o papel dos revisores (peças-chave da qualidade dos trabalhos publicados), criando “normas para revisores”;
10. promovendo a revista na web: nas redes sociais genéricas (Facebook; Twitter; LinkedIn) e nas redes sociais académicas (Research Gate; Academia; Mendeley...).

Como conclusão, é possível afirmar que o que realmente promove a qualidade de uma revista é, primeiro e acima de tudo, a competência e dedicação dos seus editores e revisores, bem como a excelência do seu processo editorial. O trabalho de conjunto entre a equipa editorial e um corpo de revisores altamente dedicados e motivados atrairá mais autores e melhores trabalhos, que permitirão atingir o nível de excelência que levará à indexação nas bases de dados que definimos como alvo. Depende de todos, editores, revisores e autores alcançar este tão almejado objectivo. ■

Responsabilidades Éticas

Conflitos de Interesse: Os autores declaram não possuir conflitos de interesse.

Suporte Financeiro: O presente trabalho não foi suportado por nenhum subsídio ou bolsa.

Proveniência e Revisão por Pares: Comissionado; sem revisão externa por pares.

Ethical Disclosures

Conflicts of interest: The authors have no conflicts of interest to declare.

Financial Support: This work has not received any contribution grant or scholarship.

Provenance and Peer Review: Commissioned; Not externally peer reviewed.

References / Referências

1. Larivière V, Haustein S, Börner K. Long-distance interdisciplinarity leads to higher scientific impact. *PLoS One*. 2015;10:e0122565. doi: 10.1371/journal.pone.0122565.
2. Donato H. Understanding Journal Evaluation and Strategies to Increase Impact. *Rev Port Pneumol*. 2016;22:67-9.